Nº 735 | 18/março/2021

Visão Agro Bioenergia

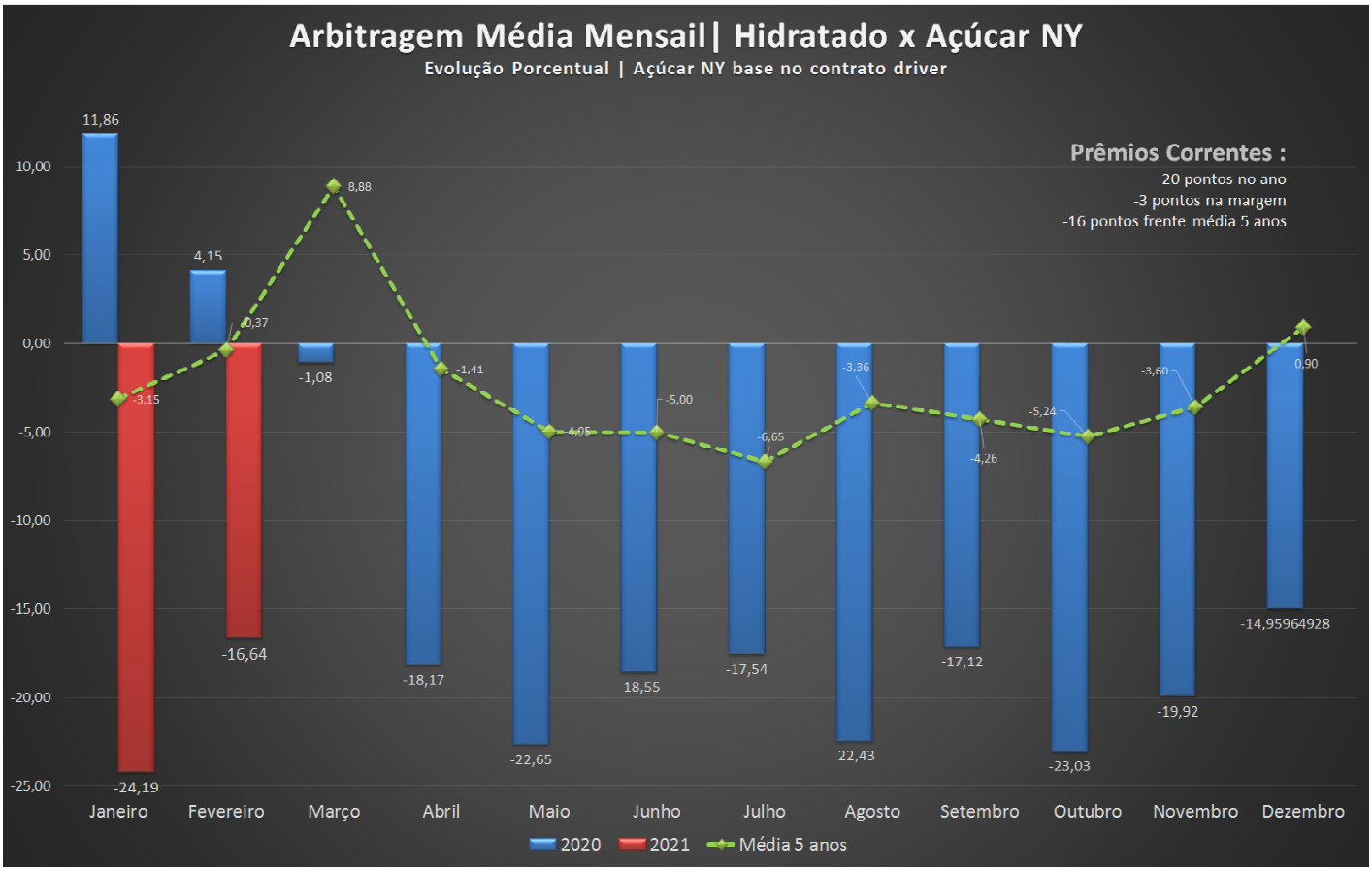
Informativo Semanal

safras &mercado

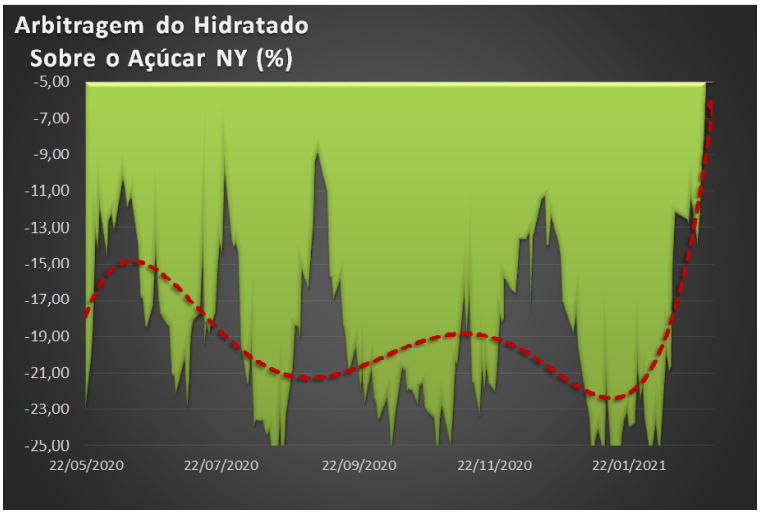
DESVANTAGEM DO ETANOL HIDRATADO SOBRE O AÇÚCAR/ NY CAI FORTE EM FEVEREIRO

Ganhos expressivos do hidratado no mercado físico superam os avanços do açúcar bruto em Nova York no período, mesmo com câmbio desvalorizado no Brasil

Movimentos neutralização da desvantagem do hidratado devem seguir presentes em março, mas fortemente neutralizados pela desvalorização do real frente ao dólar junto a amparo oferecido pelas perdas do açúcar no mesmo intervalo de tempo O mês de fevereiro de 2021 foi marcado também pela redução no padrão da relação negativa entre os preços do etanol hidratado no mercado físico e o açúcar bruto de Nova York. Em linha com que fora observado frente a sua relação com o cristal, embora em proporção menor, o biocombustível conseguiu, com seus avanços internos do mercado físico, se posicionar de forma menos negativa frente ao açúcar, ao passar de uma relação de -24% em janeiro para -16% em fevereiro. Assim como observado no cristal, o hidratado enfrentou os avanços do açúcar como um padrão de neutralização de aumento de sua vantagem frente à commodity. Porém, no caso do comparativo com o açúcar bruto de Nova York, o hidratado teve um obstáculo extra que foi o



Reservado para assinantes. Proibida a reprodução por qualquer meio. Este material pode conter erros das fontes primárias de informações e não representa qualquer recomendação de negócios ou indicação, sugestão e oferta de compra e venda de mercadorias. Editor responsável: Dylan Della Pasqua. SAFRAS & Mercado é marca pertencente à CMA Consultoria, Métodos, Assessoria e Mercantil S/A.



câmbio, visto que o real desvalorizado frente ao dólar também exerceu pressão negativa sobre os preços convertidos do biocombustível.

O mês de março tende a ser mais promissor para o biocombustível visto que a relação de preços deve cair da faixa atual de -16% para algo ao redor de quase -2%. Por um lado teremos a manutenção dos preços altos do hidratado enfrentando novamente uma taxa de câmbio desvalorizada no Brasil. Por outro teremos um açúcar bruto em Nova York relativamente estável frete ao que fora observado em fevereiro. A queda do início de março deve ser revertida ao fim do período diante do aumento do risco logístico de escoamento da safra do Centro-Sul que deve disputar com a soja fretes marítimos e rodoviários entre o fim de março e o início de abril.

Analisando o mês de fevereiro e olhando individualmente cada um dos dias, podemos encontrar momentos de diferenciais em -25,85% [em 01 de fevereiro] e diferenciais em -4,54%, registrados no dia 26 do mesmo mês. Isto mostra que o padrão de forte desvantagem do hidratado foi sendo neutralizado do início para o final do mês. O valor médio mensal do hidratado em R$ 2,92, descontado 13,3% de ICMS de São Paulo e R$ 1.309 de PIS/Cofins e convertido em centavos de dólar por libra-peso, com um câmbio médio de R$ 5,4201 do período, equivaleu a US$/cents 12,51, um valor 13,14% acima da média de US$/cents 11,06 observada sobre este ativo frente ao mês imediatamente anterior, já com os descontos de frete, elevação e fobização.

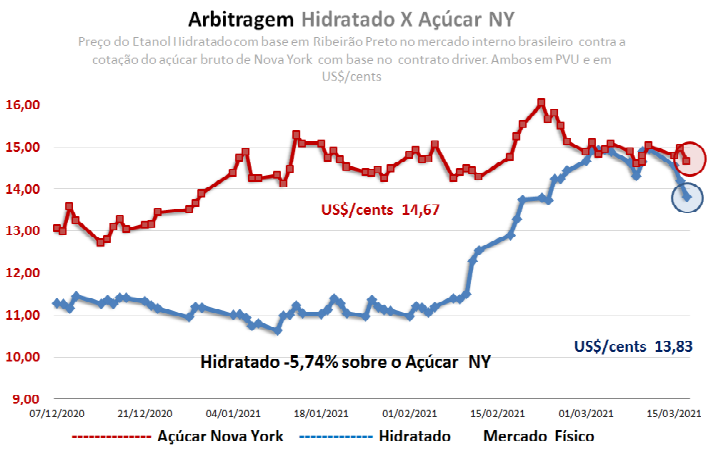
No ano a média de fevereiro para o hidratado em centavos de dólar por libra-peso apresentou perdas de 9,65% contra o nível de US$/cents 13,85 visto em fevereiro do ano passado. Na média de 2021 o preço equivalente do hidratado dentro da usina, ainda em US$/cents 11,78, um valor 15,56% abaixo da média de US$/cents 13,96 acumulada durante o mesmo momento do ano anterior.

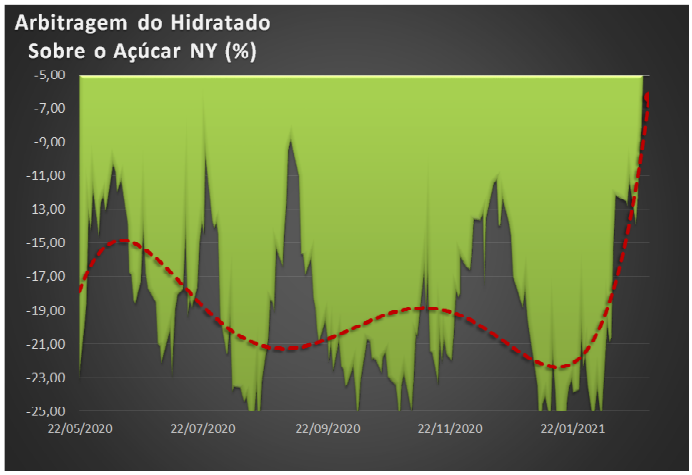
De modo bem resumido podemos interpretar que, na margem, a valorização do hidratado em reais [+15,30%] foi parcialmente neutralizada pela desvalorização do real frente ao dólar [-1,08%] ao nível de +13,14%. Este valor enfrenou ainda os ganhos do açúcar bruto de Nova York no

Arbitragem Hidratado x Açúcar NY

	Hidratado c/ Impostos	Tributos ICMS/PIS/Cofins	Hidr. Dif.	Hidr. M³	Hidr. R$/ton	Câmb. R$/US$	Hidr. US$/Ton	Hidr. Usina US$/cents	Açúcar NY	Porto US$/ton	Frente R$/Ton	Frete US$/Ton	Total US$/Ton	Total US$/cents	Aç.NY Usina	Hidr.-Aç US$/cents	Var. (%)
novembro-20	2,50	0,43	2,07	2.070,42	1.291,22	5,40	239,36	**10,86**	14,91	12,50	93,00	17,24	29,74	1,35	**13,56**	-2,71	-19,92
dezembro-20	2,47	0,43	2,05	2.046,12	1.276,06	5,15	248,05	**11,25**	14,63	12,50	93,00	18,08	30,58	1,39	**13,24**	-1,99	-14,96
janeiro-21	2,53	0,43	2,10	2.095,94	1.307,13	5,36	243,78	**11,06**	15,94	12,50	93,00	17,35	29,85	1,35	**14,59**	-3,53	-24,19
fevereiro-21	2,92	0,52	2,40	2.398,81	1.496,02	5,42	275,83	**12,51**	16,34	12,50	93,00	17,16	29,66	1,35	**14,99**	-2,48	-16,64
março-21	*3,50*	*0,60*	*2,90*	*2.903,60*	*1.810,83*	*5,70*	*317,69*	*14,41*	*16,00*	*12,50*	*93,00*	*16,32*	*28,82*	*1,31*	*14,69*	*-0,28*	*-1,93*
Média do Ano	2,72	0,48	2,25	2.247,38	1.401,58	5,39	259,81	**11,78**	16,14	12,50	93,00	17,25	29,75	1,35	**14,79**	-3,01	-20,41
Var (%) na margem	15,30	19,42	14,45	14,45	14,45	1,08	13,14	**13,14**	2,46	0,00	0,00	-1,08	-0,63	-0,63	**2,74**	-29,82	-31,18
Var (%) anual	13,58	18,17	12,63	12,63	12,63	24,56	-9,65	**-9,65**	10,06	0,00	0,00	-19,73	-12,45	-12,45	**12,66**	-556,91	-500,61
Var (%) Acumulada Anual	13,58	18,17	12,63	12,63	12,63	24,56	-9,65	**-9,65**	10,06	0,00	0,00	-19,73	-12,45	-12,45	**12,66**	-556,91	-500,61

Fonte e elaboração: SAFRAS & Mercado * Estimativa SAFRAS & Mercado





mesmo período em +2,46% que resultou no diferencial negativo de preços de 16,14%.

Este nível de diferenciais de fevereiro se mostrou 20,80 pontos porcentuais abaixo do que se observava no mesmo momento do ano anterior quando, até então, o hidratado se posicionava 4,15% acima do açúcar de Nova York. Na margem temos ganhos de 7,54 pontos porcentuais frente a desvantagem de 24,19% do mês respectivamente anterior.

Frente a média histórica de 5 anos para o mesmo período temos recuos de 16,28 pontos porcentuais diante de um padrão de diferenciais de -0,37% usualmente vistos para esta época do ano. A própria média de 5 anos acabou reduzindo sua negatividade em 2,78 pontos porcentuais neste período saindo de -3,15% para -0,37% entre janeiro e fevereiro, já com os dados mais recentes inclusos.

A expectativa da SAFRAS & Mercado para fevereiro, era que a desvantagem do hidratado sobre o açúcar de Nova York oscilasse em 15,73%, ficando 0,91 pontos porcentuais acima dos dados oficiais do período em -16,64%. Já para março a expectativa da SAFRAS & Mercado é que o preço médio em reais para o etanol hidratado oscile em R$ 3,50 o litro, fora da usina. Dentro da usina ele deve equivaler a R$ 2,90 o litro, com base em Ribeirão Preto.

Com um câmbio médio esperado de R$ 5,70 frente a uma média de cotação de US$/cents 16,00 para Maio/21 em Nova York que, dentro da usina, deve equivaler a US$/cents 14,69, poderemos esperar uma redução da desvantagem entre o hidratado e o açúcar bruto de NY, para a faixa negativa de 1,95%.

Hidratado x Açúcar

	2021	2020	2019	2018	Média 5 a	Var[%] Anual	Var[%] Margem	Var[%] M. 5 Anos
Janeiro	-24,19	11,86	10,63	36,87	-3,15	-36,05	-9,23	-21,04
Fevereiro	-16,64	4,15	16,35	43,01	-0,37	-20,80	-3,36	-16,28
Março		-1,08	22,50	51,66	8,88			
Abril		-18,17	22,57	27,98	-1,41			
Maio		-22,65	16,21	26,24	-4,95			
Junho		-18,55	9,92	15,58	-5,00			
Julho		-17,54	20,92	12,18	-6,65			
Agosto		-22,43	23,01	17,70	-3,36			
Setembro		-17,12	16,52	18,93	4,26			
Outubro		-23,03	15,32	15,96	-5,24			
Novembro		-19,92	16,28	11,02	-3,60			
Dezembro		-14,9596	17,86	11,25	0,90			
Media Ano	**-20,41**	**-13,29**	**17,34**	**24,03**	**-2,35**	**-28,42**	**-6,29**	**-18,66**

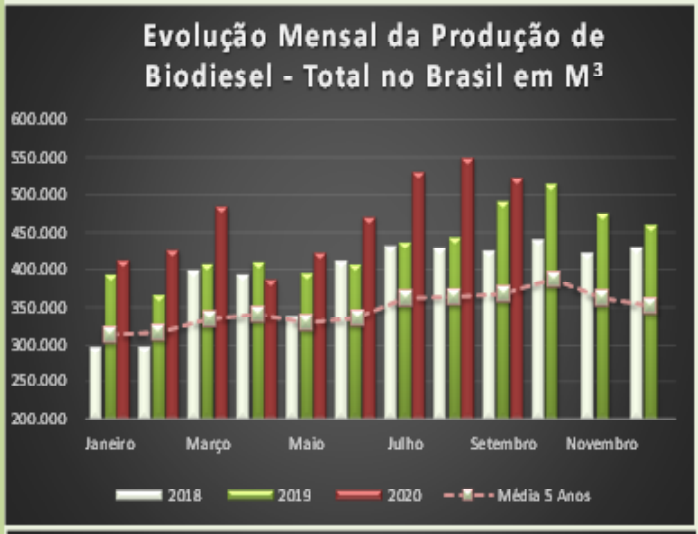
INDICADORES BIODIESEL - Parte I

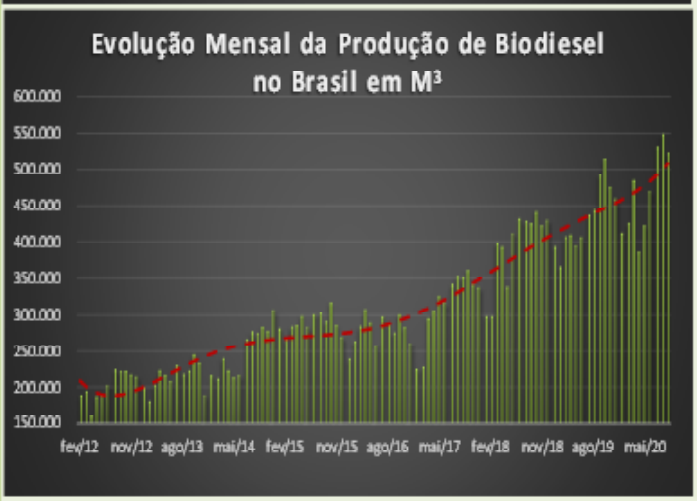
Expectativa de Demanda de Biodiesel No brasil

	Var (%)	2020	2019	2018
Total Biodiesel				
Janeiro	12,49	454.788	404.287	365.874
Fevereiro	17,85	439.017	372.511	299.772
Março	-4,78	413.613	434.393	436.032
Abril	-20,47	359.356	451.848	451.605
Maio	-28,47	1.943.780	463.669	458.114
Junho	-18,07	2.070.705	435.496	441.929
Julho	-15,38	2.315.880	460.878	465.970
Agosto	-14,07	2.361.733	462.822	438.902
Setembro	-5,99	2.545.099	461.379	392.558
Outubro	-5,61	2.787.171	483.719	495.351
Novembro	-9,76	2.573.051	522.781	450.026
Dezembro	-5,15	2.939.901	438.479	490.471
Total	-14,58	28.930.308	5.392.261	5.186.604
Produão de Total Óleo Diesel		**2020**	**2019**	**2018**
Janeiro	6,14	3.376.548	3.181.084	2.935.542
Fevereiro	6,68	3.283.102	3.077.530	2.778.261
Março	-9,95	3.203.634	3.557.531	3.295.836
Abril	-25,22	2.610.458	3.490.988	3.357.618
Maio	-33,49	1.208.503	3.539.143	3.844.612
Junho	-32,13	1.268.953	3.477.501	3.749.212
Julho	-22,76	1.335.636	3.510.408	3.945.233
Agosto	-19,02	1.510.861	3.606.868	3.651.888
Setembro	-16,00	1.569.803	3.371.250	3.452.534
Outubro	-9,21	1.700.750	3.285.598	3.836.864
Novembro	-8,96	1.871.665	3.317.434	3.587.101
Dezembro	-14,01	1.704.280	3.499.512	3.445.764
Total	-9,42	1.936.375	40.914.849	41.880.465
Importação de Total Óleo Diesel		**2020**	**2019**	**2018**
Janeiro	35,92	1.171.332	861.789	1.637.882
Fevereiro	70,95	1.107.040	647.576	968.888
Março	18,56	932.368	786.397	1.064.485
Abril	0,00	983.102	1.027.490	1.158.434
Maio	Var (%)	2.020	1.097.551	736.526
Junho	1,29	855.155	877.462	670.083
Julho	4,30	832.675	1.098.369	714.466
Agosto	-13,34	728.197	1.021.350	737.135
Setembro	-28,45	617.351	1.242.542	473.050
Outubro	-20,40	674.828	1.551.589	1.116.641
Novembro	-7,89	735.068	1.910.372	913.155
Dezembro	-7,59	805.019	885.278	1.458.944
Total	-9,96	791.930	13.007.765	11.649.690

Dados Do Setor, Perspectivas 2019/20

Custo Médio de Produção do Etanol (R$/Litro) 2019/20	R$	1,90
Custo Médio de Produção do Etanol (R$/Litro) 2018/19	R$	1,80
Capacidade de Moagen Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		608.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		93,54
Capacidade Ociosa (%)		6,46





Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

var (%)	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012
Janeiro	467.595,51	446.508	337.824	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006
Fevereiro	483.199,42	415.249	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607
Março	550.297,80	462.134	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872
Abril	438.076,83	464.902	446.137	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372
Maio	479.108,61	448.352	383.291	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021
Junho	533.311,34	461.613	467.077	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898
Julho	602.029,30	495.344	489.776	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340
Agosto	618.749,09	503.146	486.156	399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426
Setembro	0,00	558.226	482.327	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243
Outubro	0,00	583.718	500.209	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513
Novembro	0,00	539.820	479.066	386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757
Dezembro	0,00	522.093	487.444	382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899
	4.172.367,90	5.901.104	5.350.036	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954

Variação Margem (%)	-4,87	1M etro Cúbio Biodiesel = 0,88154269 9 toneladas				Var (%) X 2018	Var proj.(%) X 2019 Acum	
Variação Anual (%)	6,20	Expectativas 2020	Expectativa Média 2020	641.887		10,15		-2,16
Variação Anual Acumulada (%)	12,08	Volume (M 3)	8.600.000	Var (%)	10,15	Média 2020 Atual	628.880	

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

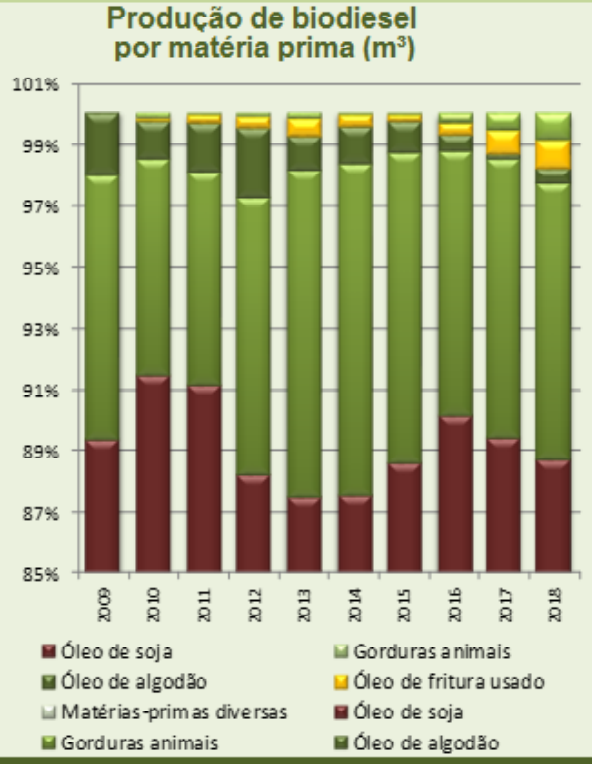
Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Óleo de soja	3.748.425	3.007.545	2.910.790	3.008.603	2.553.561	2.142.984	2.041.667	2.152.298	1.960.822	1.250.577
Gorduras animais	859.414	726.012	638.823	791.748	732.447	612.076	481.231	367.578	330.574	258.035
Óleo de algodão	49.020	12.873	40.624	77.312	81.742	65.959	123.247	84.711	57.458	59.631
Óleo de fritura usado	88.348	59.408	27.839	17.549	25.968	30.667	17.827	13.044	4.751	0
Matérias-primas diversas	81.463	42.380	21.986	3.454	612	9.391	5.281	2.522	7.048	0
Outros materiais graxos	522.492	443.057	161.365	38.602	27.879	56.411	48.230	52.608	25.787	40.206
Total	**5.349.162**	**4.291.276**	**3.801.427**	**3.937.269**	**3.422.210**	**2.917.488**	**2.717.483**	**2.672.760**	**2.386.438**	**1.608.448**

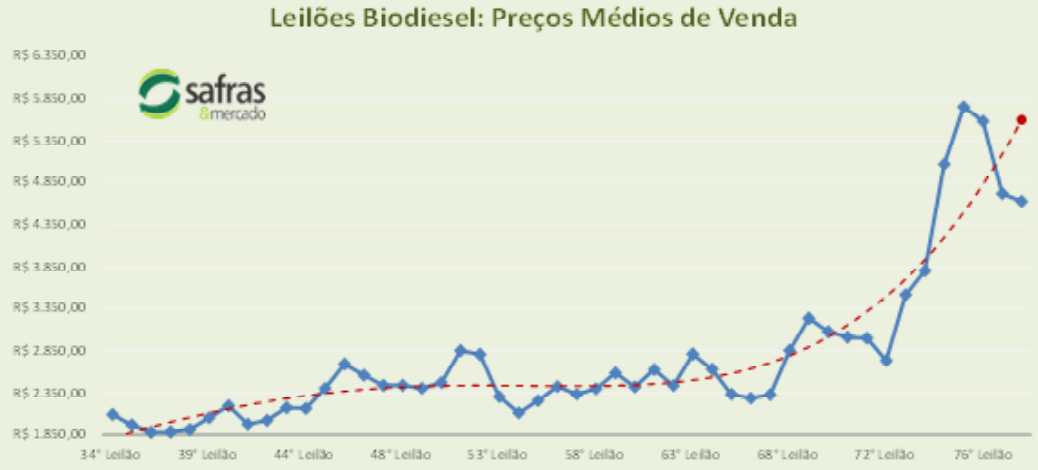
Matéria-prima	2010	2009	2008	2007	2006	2005
Óleo de soja	73,45%	74,62%	76,41%	76,57%	70,09%	70,07%
Gorduras animais	20,98%	21,40%	20,11%	16,80%	16,92%	16,07%
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	1,96%	1,07%	0,30%	0,92%
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,45%	0,73%	1,38%	1,65%
Outras	0,32%	0,02%	0,09%	0,58%	0,99%	1,52%
Total	1,93%	0,81%	0,98%	4,24%	10,32%	9,77%
Fonte: ABIOVE	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	24,63
Gorduras animais	18,37
Óleo de algodão	280,79
Óleo de fritura usado	48,71
Outras	92,22
Total	17,93

Mix de Produção Centro-Sul



65° Leilão	R$	2.333,31
66° Leilão	R$	2.287,06
67° Leilão	R$	2.328,91
68° Leilão	R$	2.856,88
68° Leilão Complé	R$	3.234,34
69° Leilão	R$	3.075,97
70° Leilão	R$	3.012,36
71° Leilão	R$	3.002,23
72° Leilão	R$	2.738,19
73° Leilão	R$	3.512,06
74° Leilão	R$	3.803,17
75° Leilão	R$	5.067,68
75° Leilão Comp	R$	5.748,36
76° Leilão	R$	5.576,74
77° Leilão	R$	4.719,21
78° Leilão	R$	4.627,05
Variação		
Ano		-8,69
Margem		-1,95



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol